

TÍTULO DO ARTIGO [fonte Times New Roman 14, Centralizado, espaçamento 1.0]

Subtítulo [Se houver, fonte Times New Roman 14, Centralizado, espaçamento 1.0]

Nome do Autor 1 [Fonte Times New Roman 10, Texto a Direita, espaçamento 1.0] Titulação do Autor 1 Instituição do Autor 1 e-mail do Autor 1

Nome do Autor 2 [Fonte Times New Roman 10, Texto a Direita, espaçamento 1.0] Titulação do Autor 2 Instituição do Autor 2 e-mail do Autor 2

Nome do Autor n [Fonte Times New Roman 10, Texto a Direita, espaçamento 1.0] Titulação do Autor n Instituição do Autor n e-mail do Autor n

Resumo: Texto, num único parágrafo, sem recuo, em entrelinhamento simples, onde se expõe o objetivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema, os resultados alcançados e as conclusões do trabalho de forma concisa. Deve ter de 100 a 250 palavras. Deve ser constituído de uma sequência de frases e não de uma simples enumeração de tópicos. O verbo deve estar na voz ativa e na 3ª pessoa do singular. [Times New Roman 10, Justificado, espaçamento 1.0].

Abstract: translation of the text above into English. [Times New Roman 10, Justificado, espaçamento 1.0].

Palavras Chave: São palavras características do tema que servem para indexar o artigo, até cinco palavras no máximo. Elemento obrigatório e devem figurar abaixo do abstract, antecidas da expressão, Palavras-chave: separadas entre si por ponto. [Times New Roman 10, Justificado, espaçamento 1.0]

INTRODUÇÃO [Times New Roman 12, Justificado, Caixa Alta, espaçamento 1,5]

A introdução expõe o tema do artigo, relaciona-o com a literatura consultada, apresenta os objetivos e a finalidade do trabalho, definições, conceituações, hipóteses e a justificativa da escolha do tema. Trata-se do elemento explicativo do autor para o leitor. Não se aconselha a inclusão de ilustrações, tabelas e gráficos na introdução, o detalhamento do trabalho deve ser feito na seção de desenvolvimento.

Fundamentalmente a introdução deve esclarecer a natureza do problema cuja resolução se descreve no artigo, a essência do estado da arte no domínio abordado, a hipótese assumida para solucionar o problema, o objetivo do artigo e sua relevância para fazer progredir o estado da arte.

A formatação do texto da introdução, assim como das seções seguintes, deverá ser em fonte Times New Roman 12, justificado, espaçamento 1,5. Os limites mínimo e máximo de página serão, respectivamente, 10 e 20.

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento ou corpo, como parte principal e mais extensa do artigo, visa expor as principais ideias da pesquisa. É, em essência, a fundamentação lógica do trabalho. Dependendo do assunto tratado, existe a necessidade de se subdividir esta seção nas seguintes etapas:

- a) Estado da arte: consiste na apresentação e organização dos estudos já realizados por outros autores sobre o tema em questão. Em muitos casos, o simples fato de apresentar de forma organizada uma série de estudos sobre determinado tema, já constitui-se em uma contribuição relevante do trabalho.
- b) Metodologia: é a descrição precisa dos métodos, matérias, técnicas e equipamentos utilizados na investigação. Devem ser expostos com a maior clareza possível de forma que outros autores possam contextualizar e aplicar em suas pesquisas.
- c) Resultados: Refere-se a apresentação dos dados encontrados na parte experimental. Visa discutir, confirmar ou negar hipóteses indicadas anteriormente. Podem ser ilustrados com quadros, tabelas, fotografias, entre outros recursos.
- d) Discussão: Restringe-se aos resultados do trabalho e ao confronto com dados encontrados na literatura.

É de fundamental importância, em um artigo científico, o uso de citações. Ou seja, menções, no texto, de informações extraídas de outras fontes, de forma direta (transcrição literal do texto de outros autores) ou indireta (resumo ou síntese das ideias de um ou mais autores).

Os dois exemplos a seguir são de citações diretas, uma curta e outro longa:

Segundo Handem et al. (2004, p. 47), “a adoção de uma linha filosófica é feita sem nos darmos conta: é o modo pelo qual vemos o mundo, e nem todos compartilham da mesma visão de mundo”.

Segundo Heijden (2004, p. 66):

“A criação de valor para o cliente começa com o relacionamento dos sentimentos de culpa dos pais associados aos serviços de cuidado diurno para seus filhos. A capacidade para superar isso por meio de um ambiente de aprendizado faz com que os pais sintam-se melhor e permite que alguns procurem emprego quando antes isso era considerado inadequado. A invenção empreendedora cria valor para os clientes, inclusive a relação de recursos, ou no segundo caso, a geração de renda adicional”. [Fonte Times New Roman 10, justificado, espaçamento simples]

O exemplo a seguir é de uma citação indireta: Rocha (1997) analisa a proposta de Rui Barbosa, lembrando que há no Brasil uma tradição em debater questões do ensino superior.

Existem outras formas de citações. Caso necessário utilizá-las, as mesmas deverão estar de acordo com as normas técnicas propostas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

O uso de ilustrações e tabelas deve ser sempre precedida por sua citação no texto conforme exemplos a seguir.

A tabela 2 apresenta os dados tratados estaticamente e o Quadro 5 apresenta o agrupamento de informações necessárias para a continuidade do trabalho.

Tabela 2 – Dados Tratados Estatisticamente

A	A	B	C	d
X	01	02	03	04
Y	05	06	07	08

Fonte: IBGE, 2011.

A	B	C	D	E
10	20	30	40	50
60	70	80	90	100

Quadro 5 – Agrupamento de informações.

Fonte: IBGE, 2003.

Quanto a linguagem científica é importante que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico:

- Impessoalidade: redigir o trabalho na 3ª pessoa do singular.
- Objetividade: a linguagem objetiva deve afastar as expressões “eu penso”, “eu acho”, “parece-me” que dão margem a interpretações simplórias ou sem valor científico.
- Estilo científico: a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, onde pode-se apresentar argumentos de ordem subjetiva, porém dentro de um ponto de vista científico.
- Vocabulário técnico: a linguagem científica serve-se do vocabulário comum, utilizado com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica apropriada que deve ser observada.
- Correção Gramatical: a correção gramatical é indispensável. Deve-se evitar muitas orações longas, intercaladas com parênteses, num único período.
- Recursos ilustrativos: devem ser criteriosamente distribuídos no texto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais destacam os resultados obtidos na pesquisa. Deve conter uma resposta para a problemática do tema apresentado na introdução. Deve ser breve, concisa e referir-se as hipóteses levantadas e discutidas anteriormente. O autor pode expor seu ponto de vista pessoal com base nos resultados que avaliou e interpretou e poderá também incluir recomendações ou sugestões para outras pesquisas na área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

É um conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documento impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais. As publicações

devem ter sido mencionadas no texto do trabalho e devem obedecer as Normas da ABNT. [Times New Roman 12, em espaço simples, e espaço duplo entre elas]. Abaixo são apresentados alguns exemplos de referência bibliográfica.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

CRUZ, C.; RIBEIRO, U. Metodologia Científica: Teoria e Prática. 2 ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.

SEVERINO, A. J. S. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Disponível em: <http://www.abnt.org.br>, Acesso em: 17 de outubro de 2011.

APÊNDICES

Documentos complementares e/ou comprobatórios, elaborado pelo autor.

ANEXOS

Documentos não elaborados pelo autor mas que servem de comprovação, ilustração.